



Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezesseis os Conselheiros Municipal de Cultura Alexandre Marques, André de Oliveira, Ernani, João Carlos de Oliveira e pessoas ligadas às instituições que não tem cadeira no Conselho de Cultura: Luiz Carlos Maciel, Marinele Monteiro, Flavio Machado, Sergio Ricardo de Souza, Roberto Gaspari Ribeiro, David Costa e Maria do Carmo da Silva. Se reuniram na Biblioteca Municipal Governador Leonel de Moura Brizola para discutires e deliberarem sobre a seguinte pauta: 1. Informes; 2. Indicativo de realização da IV Conferencia Municipal de Cultura para eleição de Conselheiros; 3. Apresentação do Edital “Premio Caxias: Quatro Distritos de Cultura”; 4. Calendário de ações do Conselho Municipal de Cultura; 5. Prestação de Contas do Fundo Municipal de Cultura; 6. Auditoria dos recursos do Fundo Municipal de Cultura: 2012/2013. Após verificação da lista de presença e dos presentes constatou-se que não há quórum para deliberação. Nos informes André diz que enviou cartas aos deputados federais solicitando que eles destinem verbas de emendas parlamentares para o Fundo Municipal de Cultura; informa que a lei de mudança do Conselho Municipal de Cultura já foi enviada à Câmara Municipal e que está aguardando passar o período eleitoral para encaminhar para votação no Plenário e, sugere, que logo após seja convocada a conferencia de cultura, de preferência que ela ocorra no mês de novembro. Alexandre destaca a importância desta lei para a convocação de uma nova conferencia para eleição dos novos conselheiros. Beto explicou como está a nova lei e fez um balanço do que já foi feito de dezembro de 2015 a setembro de 2016 e que entende o esvaziamento nas reuniões do Conselho. Abelha também avalia a atuação do Conselho e diz que a lei a ser aprovada facilita a participação. Beto sugere que ocorra uma mobilização a partir da lei e que a nova lei propõe uma nova estrutura em sua representatividade. Beto ressalta que, em sua opinião, o mandato dos conselheiros deveria ser de um ou três anos. Lula pergunta como está o andamento da Lei Municipal de Cultura. Abelha questiona que o dia 25 de agosto deveria deixar de ser ponto facultativo e se tornar feriado. Beto e André explicaram que o município só pode ter dois feriados municipais. Já existe o do dia treze de junho e o do dia 31 de dezembro. Abelha ressalta que houve falta de comunicação acerca do cancelamento da atividade do dia 25 de agosto e sugere que a organização dos desfiles deveria ser feita pela Secretaria de Cultura e Turismo. André divulgou o edital “Caxias: quatro distritos de cultura” ressaltando que a origem dos recursos é o Fundo Municipal de Cultura e existe R\$ 144.000,00 depositados na conta da Caixa Econômica Federal. Beto Gaspari apresentou aspectos importantes do Edital: contemplar os 4 distritos da cidade, facilitar a inscrição de pessoas físicas e a forma de prestação de contas. Sergio faz uma avaliação do momento político que atravessamos como isto afeta as ações culturais na cidade. Considera que é uma ação que incentivará as instituições a realizar ações no III e IV distritos. Chocolate indaga sobre o que o que foi feito com o Plano Municipal de Livro e Leitura. Considera que as bibliotecas precisam de apoio em vários aspectos e se disse decepcionada com o seminário de livro e leitura. André disse que a Secretaria está a disposição desde o início de sua gestão para encaminhar o Plano, que poderia nomear uma comissão para finaliza-lo e implementá-lo e que ao participar do seminário no Polo, não foi bem recebido. Diz que na próxima semana fará uma reunião com as salas de leitura. Chocolate reconheceu problemas na reunião mas que existe uma disputa entre os grupos que organizaram o seminário e que ela transpareceu na visita do secretário e sub-secretário. Agradeceu a presença do André e a importância do projeto e ressaltou o reconhecimento da Biblioteca como Ponto de Cultura. Abelha guarda mágoas em relação à Secretaria Municipal de Esporte e Lazer e pergunta sobre a possibilidade de realizar um Encontro de Bandas. André esclarece que a Secretaria não poderá contribuir com este encontro devido ao calendário e à campanha eleitoral. Beto faz um relato sobre a auditoria que está realizando me relação aos recursos do fundo municipal de cultura dos anos de 2012 e 2013. Disse que está fazendo um rastreamento em todos os depósitos e retiradas a partir de 2009 e que já encontro algumas respostas à serem apresentadas ao Conselho na próxima reunião. Antonio Augusto critica os encaminhamentos que foram dados pela Secretaria Municipal de Cultura ao Patrimônio Histórico da cidade, particularmente a Escola Municipal Arminda Álvaro Alberto.



PREFEITURA
**DUQUE DE
CAXIAS**

SECRETARIA
DE CULTURA
E TURISMO



Beto Gaspari apresentou os extratos de depósito do Fundo Municipal de Cultura relativa à movimentação do mês de outubro e o saldo do ano de 2016.